

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FARMACOLOGIA



Planejamento Estratégico

Quadriênio 2021 – 2024

Coordenação do PPG em Farmacologia - UFSC
Prof. Dr. Rui Daniel Schroder Prediger (coordenador)
Prof. Dr. José Eduardo da Silva Santos (subcoordenador)

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PPGFMC – UFSC (2021 – 2024)

MATRIZ SWOT

Este documento foi elaborado com o uso da **MATRIZ SWOT**, uma técnica de planejamento estratégico utilizada para auxiliar organizações a identificar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças relacionadas ao desenvolvimento das suas atividades. Considerando o cenário atual da Pós-Graduação brasileira de grandes transformações nos critérios de avaliação dos Programas e de distribuição das bolsas de estudo, serão especificados os objetivos do Programa de Pós-Graduação em Farmacologia (PPGFMC) da UFSC para um **médio prazo (próximo quadriênio, 2021-2024)**. Serão também identificados os fatores internos e externos que são favoráveis e desfavoráveis para alcançar estes objetivos.

FATORES INTERNOS

FORÇAS

- PPG em Farmacologia pioneiro na Região Sul do Brasil (30 anos de história).
- Excelente absorção de egressos em Universidade e Institutos de Pesquisa nacionais e internacionais.
- Estrutura curricular renovada e adequada aos avanços científicos e demandas da sociedade.
- Corpo docente multidisciplinar e altamente qualificado.
- Interações efetivas entre as diferentes áreas e linhas de pesquisa.
- Internacionalização estabelecida e consolidada.
- Boa disponibilidade de bolsas de Mestrado e Doutorado.
- Produção científica altamente qualificada e com grande participação dos discentes.
- Boa atração de candidatos através do Curso de Inverno de Farmacologia.
- Divulgação científica e inserção social através de projetos de extensão.
- Secretaria Integrada de PG com técnicos administrativos qualificados.

FRAQUEZAS

- Baixa procura por algumas linhas de pesquisa e orientadores.
- Número crescente de discentes que optam por não ter dedicação exclusiva.
- Página da internet pouco atrativa visualmente.
- Número crescente de prorrogações de prazo para a conclusão do Doutorado.
- Falta de ambientes compartilhados que estimulem a interação entre docentes e discentes.
- Limitação de recursos para aquisição de material permanente.
- Baixa captação de recursos financeiros através de parcerias Universidade-Empresa.
- Muitos orientadores estão credenciados em outros PPG da UFSC.

FATORES EXTERNOS

OPORTUNIDADES

- Proximidade com o Centro de Inovação e Ensaios Pré-clínicos (CIEnP) e Florianópolis é um polo nacional de inovação e incubadoras/*startups* – possibilidades de parcerias de pesquisa, demanda por qualificação de recursos humanos e oportunidades de absorção de egressos.
- Programa do CNPq de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação MAI/DAI – estabelecimento de parcerias com empresas e a formação de recursos humanos qualificados para empreender e atender demandas nacionais (indústria farmacêuticas, de cosméticos, etc).
- Interação com o Mestrado Profissional de Farmacologia da UFSC – possibilidades de estabelecimento de *networking* entre acadêmicos e profissionais e gestores da área da saúde.
- Participação da UFSC no Programa Institucional de Internacionalização (CAPES-PRINT) – oportunidades de manutenção e ampliação da internacionalização do Programa.
- Abertura de editais (CNPq, CAPES, FAPESC) específicos para o enfrentamento da COVID-19 – possibilidades de financiamento para laboratórios de pesquisa e criação/manutenção de estruturas multiusuários.

AMEAÇAS

- Mudanças na política da CAPES de distribuição de bolsas aos Programas de Pós-Graduação – incertezas quanto a manutenção, ampliação ou redução no número de bolsas de Mestrado e Doutorado do PPGFMC nos próximos anos.
- Cortes orçamentários significativos nas pastas da Educação (MEC) e da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) – comprometimento da manutenção e ampliação da infraestrutura de ensino e pesquisa da UFSC e redução na oferta de bolsas de Iniciação Científica, Pós-Graduação e na abertura de editais de financiamento de pesquisas científicas pelas agências de fomento nacionais (CAPES, CNPq, FINEP, etc).
- Agravamento das limitações orçamentárias da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Santa Catarina (FAPESC) ocasionada pela redução na arrecadação de impostos no Estado de Santa Catarina em consequência da pandemia do novo coronavírus.
- O atual cenário de desvalorização da Ciência e das Universidades Federais no Brasil – ambiente pouco atrativo para novos acadêmicos e comprometimento da formação de novas gerações de professores e pesquisadores.
- Defasagem nos valores das bolsas de Mestrado e Doutorado em relação ao custo de vida elevado de Florianópolis – redução no número de pós-graduandos com dedicação exclusiva e, conseqüentemente, comprometimento da qualidade das pesquisas desenvolvidas e da produção científica e intelectual.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PPGFMC – UFSC

PLANO DE AÇÃO 2021 – 2024

EIXO: CORPO DOCENTE

Objetivos estratégicos:

- Manutenção da qualificação e multidisciplinaridade.
 - Plano de ação: redefinição dos critérios de credenciamento e credenciamento de docentes Permanentes e Colaboradores baseados em parâmetros de produção científica e intelectual, contribuição na formação de recursos humanos e ações de inserção social e divulgação científica no quadriênio anterior) (Coordenação e Colegiado do Programa). Estimular e valorizar a capacitação dos docentes em novas técnicas através de estágios e missões no exterior (Coordenação). Manter uma distribuição equilibrada de docentes nas atuais linhas de pesquisa e prospectar novos docentes com expertises que agreguem ao Programa (divulgação científica, bioinformática, farmacologia clínica, farmacogenética, etc) (Coordenação e Docentes).
- Atração de professores visitantes estrangeiros.
 - Plano de ação: monitorar e divulgar a abertura de editais internos (CAPES-PRINT UFSC) e externos (CNPq) com esta finalidade e estimular que os docentes organizem propostas com os seus colaboradores internacionais (Coordenação).
- Redução da desigualdade de gênero.
 - Plano de ação: promover ações afirmativas que estimulem uma maior participação de mulheres no corpo docente (atualmente existe uma relação de 3:1 de homens e mulheres) (Coordenação e Colegiado do Programa).
- Atenção e promoção da saúde mental.
 - Plano de ação: contactar psicólogos e psiquiatras interessados em desenvolver atividades voluntárias de diagnóstico e promoção (palestras, rodas de conversas, etc) da saúde mental dos docentes e discentes (Coordenação).

EIXO: ENSINO

Objetivos estratégicos:

- Manutenção das exigências, em nível de Mestrado e Doutorado, da realização das disciplinas obrigatórias do Programa visando a formação de recursos humanos qualificados em Farmacologia.
 - Plano de ação: organizar o cronograma de oferta regular das disciplinas obrigatórias do Programa e estimular um fluxo adequado de matrículas de discentes nestas disciplinas (Coordenação).
- Aproximação do ensino da Graduação e Pós-Graduação.
 - Plano de ação: estimular os docentes responsáveis por disciplinas na Graduação que abram vagas para os Estágios de Docência (Coordenação). Estimular que os discentes do Programa realizem Estágios de Docência em disciplinas de Farmacologia (ou de áreas afins) oferecidas a diferentes Cursos de Graduação (Medicina, Farmácia, Psicologia, Odontologia, etc) e que, de preferência, o estágio não seja supervisionado pelo seu orientador (Coordenação). Estimular a participação dos docentes e pós-graduandos do Programa no Curso de Inverno de Farmacologia da UFSC, voltado a estudantes de Graduação de todo o Brasil (Coordenação). Estimular que os docentes abram vagas para estágios de iniciação científica voluntários para estudantes de Graduação.
- Ampliar e aprimorar o uso de metodologias ativas e ensino à distância.
 - Plano de ação: estimular os gestores da UFSC para o oferecimento de cursos de capacitação aos docentes sobre o uso de metodologias ativas e ferramentas de ensino à distância (Coordenação). Estimular que os docentes realizem cursos de capacitação no Brasil e no exterior sobre o uso de metodologias ativas e ensino a distância. Buscar recursos técnicos e financeiros junto aos Centros/Unidades para operacionalizar essas modalidades de ensino (Coordenação). Organizar um cronograma de oferta de disciplinas, palestras e cursos por videoconferência dos docentes do Programa e pesquisadores internacionais (Coordenação e Docentes).

EIXO: PRODUÇÃO CIENTÍFICA E INTELECTUAL

Objetivos estratégicos:

- Ampliar o acompanhamento do desempenho individual dos discentes.
 - Plano de ação: criação de comissões de acompanhamento formadas por três docentes de diferentes linhas de pesquisa do Programa que avaliarão relatórios e seminários anuais dos discentes, permitindo um diagnóstico constante do desempenho dos discentes e tomada de ações nos casos críticos (Coordenação e Docentes).

- Ampliar a interação entre docentes e discentes das diferentes áreas e linhas de pesquisa.
 - Plano de ação: estimular a participação dos docentes e discentes na disciplina “Vivência em laboratório/Internato” que oportuniza aos discentes experiência prática com diferentes linhas de pesquisa e modelos experimentais nos diversos laboratórios vinculados ao PPGFMC (Coordenação, Docentes e Discentes). Estimular a participação de docentes e discentes nos dois eventos organizados pelo PPGFMC (Curso de Inverno de Farmacologia e o Seminário Anual de Farmacologia Experimental – SAFE) (Coordenação, Orientadores e Representantes Discentes). Criar ambientes de “*coworking*” onde docentes, pós-graduandos e pós-docs de diferentes laboratórios possam interagir e estabelecer colaborações efetivas.

- Ampliar a quantidade e a qualidade das publicações dos docentes com discentes.
 - Plano de ação: Estabelecer novos parâmetros pautados em aspectos quantitativos e qualitativos da produção científica e intelectual dos docentes com os discentes do Programa para o credenciamento e recredenciamento de docentes e a divisão dos recursos de custeio do PROEX (Coordenação e Colegiado do Programa). Cumprimento das exigências já previstas no Regimento do Programa de que o candidato a Doutor dever ter ao menos um (1) artigo científico publicado como primeiro autor (Coordenação e Orientadores). Oferecer disciplinas específicas sobre aspectos éticos e técnicos da escrita de artigos científicos (Coordenação e Docentes). Estimular que o documento de qualificação de Doutorado seja redigido em inglês no formato de um artigo de revisão (Coordenação e Orientadores).

EIXO: FOMENTO E INOVAÇÃO

Objetivos estratégicos:

- Divulgação de oportunidades.
 - Plano de ação: criação de um espaço colaborativo no site do Programa de “Oportunidades” para a divulgação de Editais nacionais e internacionais de auxílio à pesquisa, participação ou organização de eventos científicos, bolsas de estudo, vagas para estágios em laboratórios e empresas, bem como para os integrantes do Programa divulgarem vagas em seus laboratórios e oferecerem prestação de serviços e consultorias (Coordenação, Docentes e Discentes).

- Estimular um ambiente de inovação.
 - Plano de ação: ofertar disciplinas eletivas focadas em inovação, propriedade intelectual, legislação, desenvolvimento de medicamentos, etc (Coordenação). Promover palestras, cursos, mesas redondas e “*coffee meetings*” com empresários e egressos do Programa que são empreendedores ou trabalham na indústria (Coordenação e Docentes). Auxiliar tecnicamente e financeiramente a TechPain, a primeira startup do PPGFMC e estimular que os Pós-Graduandos desenvolvam projetos de inovação em suas dissertações e teses e a criação de novas *startups* no Programa.

- Estimular a parceria com empresas.
 - Plano de ação: ampliar o número de vagas no Programa para mestrados e doutorados acadêmicos de inovação (MAI/DAI) (Coordenação e Colegiado do Programa). Abrir editais específicos para fomentar a entrada de Pós-graduandos com vínculo empregatício em empresas atuantes ou com interesse na área de Farmacologia (ou áreas afins), cujos projetos de pesquisa sejam de interesse da empresa (Coordenação e Colegiado do Programa). Estimular a parceria existente com o Centro de Inovação e Ensaios Pré-clínicos (CIEnP), coordenado pelo professor João Batista Calixto (orientador permanente do PPGFMC), através da oferta de disciplinas e estágios nos laboratórios do CIEnP.

EIXO: INSERÇÃO SOCIAL E VISIBILIDADE

Objetivos estratégicos:

- Fortalecimento e divulgação dos projetos de Extensão desenvolvidos por docentes e discentes do PPGFMC.
 - Plano de ação: valorizar, apoiar financeiramente e auxiliar na captação de recursos, estimular a participação de um número maior de docentes e discentes e divulgar na página e mídias sociais do Programa os projetos de extensão em desenvolvimento no PPGFMC (“Novos Talentos”, “Pílulas do Saber”, “Imagine”, “Utilizando o método científico para a construção do conhecimento”, “Fritz Muller”, “Cientistas descobriram que...” (Coordenação).

- Manutenção e fortalecimento dos dois eventos realizados anualmente pelo PPGFMC: Curso de Inverno de Farmacologia e o Seminário Anual de Farmacologia Experimental (SAFE).
 - Plano de ação: criação de uma disciplina eletiva chamada “Organização de Eventos” (créditos a definir) sob responsabilidade de dois docentes (alterados anualmente) e a participação de até 20 discentes. Estes serão responsáveis por toda a organização dos dois eventos anuais, incluindo: captação de recursos, registro na UFSC, divulgação, seleções, programação científica, certificações, etc (Coordenação, Docentes e Discentes).

- Ampliar a divulgação científica.

Plano de ação: atrair o credenciamento de docentes que trabalham especificamente com divulgação científica (Coordenação). Criar uma disciplina eletiva sobre divulgação científica ministrada por professores do jornalismo, abordando conceitos, design gráfico e criação e divulgação em mídias sociais (Coordenação). Reservar vagas estratégicas nos editais de seleção de Mestrado para projetos relacionados a divulgação científica (Coordenação). Melhorar o *design* da página na internet do PPGFMC (Coordenação). Divulgar as pesquisas desenvolvidas no PPGFMC nas mídias sociais (Facebook, Instagram, Twitter) do Programa (Coordenação, Docentes e Discentes). Fortalecer contatos com a Agência de Comunicação da UFSC (Agecom), bem como com jornalistas de grandes mídias (jornais, rádio, revistas, televisão, etc) (Coordenação, Docentes e Discentes).